

CNPJ: 05 105 168 / 0001 - 85

PARECER JURÍDICO nº 064/2025

MODALIDADE: DISPENSA DE LICITAÇÃO

BASE LEGAL: Lei 14.133/2021

PROCESSO N° 022/2025-PMLA-DL

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO AJURU.

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA CAPTURA, TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS ERRANTES, VISANDO APOIAR AÇÕES DE CONTROLE POPULACIONAL, CUIDADOS E MANEJO, PROMOVIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS DE LIMOEIRO DO AJURU/PA.

1- RELATÓRIO

Trata-se de solicitação de parecer jurídico a respeito da possibilidade de realização de contratação por dispensa de licitação, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA CAPTURA, TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS ERRANTES, VISANDO APOIAR AÇÕES DE CONTROLE POPULACIONAL, CUIDADOS E MANEJO, PROMOVIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS, bem como a análise da minuta contratual.

Vieram os autos do processo licitatório instruídos com seguintes documentos descritos abaixo:

- a) Documento de formalização da demanda;
- b) Estudo técnico preliminar;
- c) Cotação e mapa e relatório de cotação de preço;
- d) Dotação orçamentária;
- e) Termo de referência;
- f) Mapa de riscos;
- g) Solicitação para abertura de processo licitatório;



CNPJ: 05 105 168 / 0001 - 85

- h) Despacho autorizando contratação;
- i) Aviso de dispensa de licitação 022/2025;
- l) Modelo de Contrato Administrativo entre prefeitura municipal de Limoeiro do Ajuru e Empresa.

É o relatório dos documentos inseridos no processo licitatório enviado para análise a esta procuradoria jurídica. Passo a opinar.

2- FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA

1.1- Da Análise jurídica:

O exame desta Procuradoria se dá nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021 e das demais normas pertinentes à espécie, subtraindo-se análises que importem considerações de ordem financeira ou orçamentária, considerando a delimitação legal de competência do cargo, com teor elucidativo não vinculativo da Autoridade Competente.

Pois bem. O dever de licitar é expresso no inciso XXI do art. 37 da Constituição de 1988, vejamos:

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termo s da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação



CNPJ: 05 105 168 / 0001 - 85

técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento.

Com efeito, de acordo o Supremo Tribunal Federal, a Licitação Pública possui um objetivo duplo - a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública e a garantia ao administrado de sua concorrência à contratação pretendida em igualdade de condições. Vejamos:

A licitação é um procedimento que visa à satisfação do interesse público, pautando-se pelo princípio da isonomia. Está voltada a um duplo objetivo: o de proporcionar à administração a possibilidade de realizar o negócio mais vantajoso- o melhor negócio - e o de assegurar aos administrados a oportunidade de concorrerem, em igualdade de condições, à contratação pretendida pela administração. (...) Procedimento que visa à satisfação do interesse público, pautando-se pelo princípio da isonomia, a função da licitação é a de viabilizar, através da mais ampla disputa, envolvendo o maior número possível de agentes econômicos capacitados, a satisfação do interesse público. A competição visada pela licitação, a instrumentar a seleção da proposta mais vantajosa para a administração, impõe-se seja desenrolada de modo que reste assegurada a igualdade (isonomia) de todos quantos pretendam às contratações da administração. conversão automática de permissões municipais em permissões intermunicipais afronta à igualdade - art. 5° -, bem assim o preceito veiculado pelo art. 175 da CB . (.. .) Afronta ao princípio da isonomia , igualdade entre todos guantos pretendam acesso às contratações da administração.[ADI 2 .716 , rei. min.Eros Grau, j. 29-11-2007, P,DJEde 7-3- 2008.]

Feita essas breves considerações, passa-se à análise propriamente dita do procedimento licitatório.

1.2- Da modalidade aplicada:



CNPJ: 05 105 168 / 0001 - 85

Estabelece o art. 37, inciso XXI, da Carta Magna, a obrigatoriedade de realização de procedimento licitatório para contratações feitas pelo Poder Público. No entanto, o próprio dispositivo constitucional reconhece a existência de exceções à regra, ao efetuar a ressalva dos casos especificados na legislação, quais sejam a dispensa e a inexigibilidade de licitação.

Sendo assim, o legislador constituinte admitiu a possibilidade de existirem casos em que a licitação poderá deixar de ser realizada, autorizando a Administração Pública a celebrar contratações diretas sem a concretização de certame licitatório.

A dispensa de licitação é uma dessas modalidades de contratação direta. A Lei n° 14.133/2021, em seu art. 75, inciso II, elenca como dispensável a licitação para contratações que envolvam valores inferiores a R\$ 50.000,00, *in verbis*:

Art. 75. E dispensável a licitação:

II - para contratação que envolva valores inferiores a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), no caso de outros servicos e compras;

Tal valor é atualizado anualmente, através de Decreto, sendo o valor atual o de R\$ 62.725,59.

No presente caso, observa-se plenamente cabível a observância do valor em destaque no dispositivo, haja vista que a despesa total será de R\$ 23.628,95.

Destarte, a fim de se cumprir o disposto do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, o legislador derivado exigiu que os processos de dispensa de licitação sejam formalizados, no que couber, com os elementos requeridos pelo art. 72 da Lei n° 14.133/2021, senão vejamos:

Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ PODER EXECUTIVO

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO AJURU

CNPJ: 05 105 168 / 0001 - 85

- I documento de formalização de demanda e, se for o caso, estudo técnico preliminar, análise de riscos, termo de referência, projeto básico ou projeto executivo:
- II estimativa de despesa, que deverá ser calculada na forma estabelecida no art. 23 desta Lei;
- III parecer jurídico e pareceres técnicos, se for o caso, que demonstrem o atendimento dos requisitos exigidos;
- IV demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido;
- V comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária;
- VI razão da escolha do contratado;
- VII- justificativa de preço;
- VIII autorização da autoridade competente.

Assim, uma vez iniciado o processo de dispensa de licitação através da Lei n° 14.133 de 2021, o mesmo deverá, em sua totalidade obedecer aos requisitos impostos pela modalidade de licitação escolhida.

Feita essas considerações passamos a análise dos documentos acostados no processo administrativo licitatório.

1.3- Da análise da documentação:

Verificou-se no decorrer da análise deste processo, que a aquisição de materiais específicos para captura segura, transporte adequado e alimentação dos animais errantes de vias públicas, visam garantir a eficácia e segurança das



CNPJ: 05 105 168 / 0001 - 85

operações de manejo, respeitando normas de proteção animal e direitos ambientais.

Para tanto, entende-se que a justificativa de preço é essencial para comprovar que o preço estipulado para a realização do serviço é, de fato, compatível com o valor praticado pelo mercado, quer seja em qualquer procedimento licitatório, procedimento de contratação (como, por exemplo, nas prorrogações de contratos), ou ainda nas contratações diretas, dispensáveis ou inexigíveis, conforme dispõe o artigo 23 da Lei 14.133/2021.

Encontra-se acostado aos autos do processo a pesquisa de preço, que comprova a proporcionalidade da despesa com o preço de mercado.

Além disso, quanto a elaboração dos ETP - Estudo Técnico Preliminar, não é obrigatória nos casos em que a contratação de obras, serviços, compras e aluguéis, cujos valores se enquadrem nos limites dos incisos I e II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021, independentemente da forma de contratação. No entanto, consta nos autos a referida documentação.

Após essas considerações, entendo que estão preenchidos os requisitos previstos na Lei de Licitações.

1.4- Da minuta do contrato:

A minuta do contrato administrativo está de acordo com as regras previstas pelo art. 92 da Lei nº 14.133/2021, contendo as cláusulas contratuais relacionadas no corpo da minuta da seguinte forma: cláusula referente ao objeto; vigência, entrega, prazos e critérios de aceitação do objeto; do valor; pagamento; dotação orçamentária, execução do contrato, encargos das partes, do reajuste; obrigações das partes, comerciais; penalidades; rescisão contratual; vedações; sanções administrativas, fiscalização e



CNPJ: 05 105 168 / 0001 - 85

acompanhamento; alteração do contrato, aumento ou supressão, rescisão contratual, da legislação e foro.

Por fim, da análise da minuta do contrato vinculado ao instrumento convocatório (aviso da dispensa) entende-se que os requisitos mínimos do Art. 92 da Lei licitações foram atendidos, havendo o atendimento aos preceitos legais, bem como a observância das minúcias necessárias a adequada prestação do serviço, conforme demanda da administração pública, dentro das especificações contidas no edital.

Feitas estas premissas, infere-se que o procedimento para realização da licitação, até o presente momento, encontra-se em conformidade com os parâmetros legais, não havendo obstáculos jurídicos à sua abertura.

3- Conclusão

ANTE O EXPOSTO, conclui-se, salvo melhor juízo, presentes os pressupostos de regularidade jurídica dos autos, ressalvado o juízo de mérito da Administração e os aspectos técnicos, econômicos e financeiros, que escapam à análise dessa Assessoria Jurídica.

Diante da documentação acostada aos autos, esta Assessoria Jurídica entende pela possibilidade da dispensa de licitação e aprovação da minuta do contrato, pelo que se conclui e se opina pela aprovação e regularidade do processo adotado até o presente momento, estando cumpridos todos os requisitos exigidos legalmente, recomendando-se a continuidade da presente Dispensa de Licitação, haja vista a ausência de óbice jurídico para tanto.

Portanto, entendemos que o processo atende as exigências contidas na Lei 14.133/2021 contidas no processo administrativo, a luz das disposições legais aplicáveis à espécie, não se constatou impropriedades, considerando, pois, regulares sob o aspecto formal.



CNPJ: 05 105 168 / 0001 - 85

Remeta-se os autos ao Controle Interno, após análise, encaminhem-se os autos à autoridade competente para conhecimento e adoção das providências cabíveis.

Ressalto que a autoridade administrativa deverá zelar pela correta condução do processo administrativo submetido a exame, sendo de sua inteira responsabilidade a observância às normas legais de regência.

É o parecer, salvo melhor juízo.

Limoeiro do Ajuru/Pará, 26 de agosto de 2025.

GIOVANNA FACIOLA BRANDÃO DE SOUZA LIMA

OAB/PA 30.988